

**ANIMAIS SILVESTRES****P-075****COMPORTEAMENTO ALIMENTAR DE VANELLUS CHILENSIS NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Uilton Goes dos Santos; Renan Luiz Albuquerque Vieira; Adriana Conceição Machado; Adriana Fernandes Soledade; Dinéia Pires Santos

*Vanellus chilensis* (Molina, 1782), conhecido popularmente como quero-quero, é uma das espécies da família CHARADRIIDAE, que contempla 343 espécies, distribuídas em 18 famílias. Esta espécie habita áreas de pastagens, terraplanadas, alagadas e ambientes antropizados. Essa ave caracteriza-se pelo colorido geral cinza-claro, com ornatos pretos na cabeça, peito e cauda, além de um penacho na região posterior da cabeça. É uma espécie altamente territorial, que apresenta um maior grau de agressividade principalmente no período reprodutivo. *V. chilensis* possui uma nutrição bastante diversificada, composta principalmente por invertebrados aquáticos, peixes, moluscos e artrópodes. O presente trabalho analisou o comportamento alimentar do *V. chilensis* no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, assim como suas táticas de forrageamento e interações intraespecíficas. Foram executadas três observações semanais entre as primeiras horas da manhã, final da tarde e início da noite, durante os meses de maio a agosto de 2013, num período de quatro meses, totalizando 153 horas de observação. Foi utilizada a metodologia para análise comportamental de forrageamento proposta por Volpato & Anjos (2001), sendo efetuadas algumas adaptações para a espécie em questão. O observador ficou a uma distância de aproximadamente 50m das aves para minimizar possíveis alterações comportamentais do bando. Nas observações foram utilizados binóculo 20x50m, máquina fotográfica digital SONY 8x, e planilha de campo para registro de dados. Em cada observação, foram registrados os horários de alimentação e os itens alimentares consumidos por indivíduo ou grupo presente na área de estudo. Os indivíduos observados alimentavam-se em pastagens com vegetação rasteira, tornando mais difícil a visualização dos itens ingeridos; mesmo assim, foi possível observá-los ingerindo alguns componentes alimentares, como pequenos artrópodes, diplópodes e moluscos terrestres. Os resultados indicaram que *V. chilensis* possui uma pequena variação entre as espécies quanto ao uso do espaço alimentar, já que os mesmos são muito territorialistas. Os resultados também indicam uma predominância de indivíduos que forrageavam à noite, confirmando seu hábito alimentar noturno. Conclui-se, então, que o *V. chilensis* otimiza muito bem o seu tempo de forrageamento, mostrando que esse comportamento alimentar parece ser benéfico à espécie.

**Palavras-chave:** Forrageamento, Nutrição, *V. chilensis*.**ANIMAIS SILVESTRES****P-076****COMPORTEAMENTO INTERESPECÍFICO E TERRITORIALIDADE DE VANELLUS CHILENSIS**Renan Luiz Albuquerque Vieira<sup>1</sup>; Bianca Pimentel Silva<sup>1</sup>; Lourival Souza Silva Junior<sup>1</sup>; William Moraes Machado<sup>1</sup>; Keila Patrícia Cardoso Rocha<sup>1</sup><sup>1</sup> Aluno de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O quero-quero (*Vanellus chilensis*) é uma ave territorial que pertence à família Charadriidae, possui hábito gregário, sua alimentação consiste de invertebrados aquáticos e peixes encontrados em pequenas poças, além de artrópodes e de moluscos terrestres. Durante o período reprodutivo, que se estende de julho a dezembro, os animais formam casais ou trios. Nessa fase, a maioria das aves já

possui um território pré-determinado, sendo essa espécie altamente territorial. O presente trabalho investigou a existência de comportamento interespecífico entre o *Vanellus chilensis* e as demais aves que ocupam o mesmo nicho espacial, e descreveu o comportamento territorialista da espécie. A pesquisa foi desenvolvida no campus da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizada no município de Cruz das Almas, Bahia, com caráter exploratório e observação direta da espécie na natureza. O campus é uma extensa área verde composta por regiões arborizadas e campos abertos; apresenta ainda um sub-bosque de eucaliptos, além de áreas de pastejo agrícola. Foram realizadas três observações semanais durante um período de duas horas cada, de maio a agosto de 2013. A atividade prática iniciava-se às 06h00, pois as observações são mais proveitosas nas primeiras horas da manhã, quando as aves estão mais ativas e saem à procura de alimento, seguindo às 16h00. Uma distância de aproximadamente 75m entre o observador e o animal foi respeitada para minimizar possíveis alterações comportamentais das aves. Foram utilizados binóculo 20x50, máquina fotográfica digital SONY 8x e planilha de campo para anotações de dados referentes às observações. Durante o período de estudo, foi observado que o quero-quero apresenta interação interespecífica com a garça vaqueira (*Bubulcus ibis*) e os bovinos. Demonstrando um comportamento territorialista, intolerância à presença de outras espécies de aves, inclusive à própria presença humana, entre eles houve a manifestação de comportamentos de defesa, como fuga, perseguição, ameaça, manobras de distração, de ataque e de alerta. As defesas com ataque foram mais frequentes, devido ao período reprodutivo da espécie, com a finalidade de proteger os filhotes. Os ataques ocorreram com mais frequência quando o intruso encontrava-se a menos de cinco metros do filhote, independentemente de sua idade.

**Palavras-chave:** quero-quero, intolerância, agressividade.**ANIMAIS SILVESTRES****P-077****DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO SISTEMA URINÁRIO DA JAGUATIRICA (*LEOPARDUS PARDALIS*)**Lucas Dorneles de Oliveira<sup>1</sup>; Rozana Cristina Arantes<sup>2</sup>; Angelita das Graças de Oliveira Honorato<sup>3</sup>; Maria de Jesus Veloso Soares<sup>4</sup>; Ana Kelen Felipe Lima<sup>4</sup>; Cheston César Honorato Pereira<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/FAPEMIG/UFU. E-mail: lucasdornelesvet@yahoo.com.br. <sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da UFT – Campus de Araguaína e Doutoranda da UFU. <sup>3</sup> Médica Veterinária Mestre em Saúde Animal e Doutoranda da UFU. <sup>4</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da UFT – Campus de Araguaína. <sup>5</sup> Prof. Me. Departamento de Medicina Veterinária, FESURV.

Foi descrito o sistema urinário de uma jaguatirica (*Leopardus pardalis*). Foi dissecada uma fêmea de jaguatirica, com aproximadamente dez meses de idade, doada após morte por briga, pelo Projeto Aratama, localizado em Presidente Kennedy – TO, ao Laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade Federal do Tocantins – Campus de Araguaína – TO. Fixou-se o animal com solução aquosa de formol a 10%, sendo submerso na mesma solução por um período de sete dias. Realizou-se uma incisão na linha mediana ventral, com exposição da tela subcutânea e musculatura das regiões cervical, torácica, abdominal e pélvica. O sistema urinário é constituído pelos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra. Os rins estão localizados na região sublombar da cavidade abdominal, sendo o rim direito mais cranial que o esquerdo. Os rins possuem morfologia semelhante a um grão de feijão. O rim direito está alojado na impressão renal do fígado, em sua face medial possui uma depressão, seio renal, local em que se nota a veia renal, a artéria renal e o ureter. O rim direito